



Impactos da canalização de um riacho urbano subtropical sobre a ecologia trófica da assembléia de peixes

Érika Lemunie Spanhol¹, Adrieli Fernanda Kochhann Weirich², Flavia Begnini³, Anielly Galego de Oliveira⁴, Franco Teixeira de Mello⁵ e Rosilene Luciana Delariva⁶.

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel- PR,

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel- PR,

³ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel- PR,

⁴ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel- PR,

⁵ Universidad de la Republica Uruguay (UDELAR), Curso de Biología-Ecología, Montevideo, Uruguay email

⁶ Universidade Estadual de Maringá – UEM, Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Maringá- PR, Brasil.

E-mail: erikalemunie@gmail.com, adrieliweirich@gmail.com; flavia.begnini@gmail.com, anielly_oliveira@hotmail.com, franteicure@gmail.com, rosilene.delariva@hotmail.com.

Resumo

A implementação de infraestrutura urbana sobre riachos implica em uma das mais drásticas alterações, resultando na simplificação do habitat e perda de conectividade ecológica. Este estudo teve como objetivo avaliar as variações temporais na dieta de peixes e na estrutura trófica nos períodos pré, durante e após a canalização de um córrego urbano subtropical da bacia do Piquiri, Cascavel-PR. Foram analisados conteúdos estomacais de espécies de peixes coletadas em quatro pontos amostrais com diferentes níveis de perturbação e estágios temporais. Análises multivariadas (PERMANOVA, PERMDISP, IndVal) indicaram mudanças significativas na composição da dieta e na estrutura trófica, especialmente nos trechos canalizados (P2 e P3). Observou-se redução de recursos alóctones e aumento de itens autóctones, principalmente larvas de insetos aquáticos, evidenciando alteração na origem dos recursos tróficos consumidos pelas assembleias. Houve redução da amplitude do nicho trófico nos trechos canalizados, sugerindo menor variedade de recursos e homogeneização ambiental. A composição das guildas tróficas variou entre os períodos, com maior diferença entre o pré e durante a canalização. Foram registradas quatro guildas: onívora, detritívora, insetívora aquática/terrestre e carnívora.



No período pré-canalização, os peixes onívoros predominaram em todos os pontos. Durante a canalização, houve aumento de detritívoros, especialmente em P2 e P3, tendência mantida no período pós-canalização. Apenas no ponto P1 (montante) a estrutura trófica apresentou maior diversidade de guildas no período pós-obra. Os resultados evidenciam impactos funcionais da canalização e destacam a importância da heterogeneidade do habitat e da mata ciliar para a resiliência das assembleias de peixes.

Palavras-chave: Córregos urbanos; estrutura trófica; dieta de peixes; perturbação ambiental; canalização;